

METODOLOGIA ATIVA EM NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL: RELATO DA EXPERIÊNCIA EM GRUPO DE ESTUDO DE ENFERMAGEM

Emyle Ingrid Souza de Lima¹; Larissy de Almeida Teixeira¹; Rafaela Martins Rodrigues¹;
Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: emylelima019@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A prevalência de desnutrição em pacientes hospitalizados gira em torno de 30 a 50%, conforme estudos realizados em diferentes países, a qual aumenta em função do tempo de internação. Entende-se por Terapia Nutricional (TN), o conjunto de procedimentos terapêuticos que visam à manutenção ou recuperação do estado nutricional por meio da Nutrição Parenteral (NP) ou Nutrição Enteral (NE), realizados nos pacientes incapazes de satisfazer adequadamente suas necessidades nutricionais e metabólicas por via oral. Estas duas terapias são regulamentadas, respectivamente, pela Resolução RCD nº 63/2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Portaria SVS/MS nº 272/1998 do Ministério da Saúde, que definem a obrigatoriedade de uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional, no ambiente hospitalar. A TN constitui parte integral do cuidado ao paciente e a equipe de enfermagem tem um papel fundamental não somente na administração da TN e na sua monitorização, mas também na identificação de pacientes que apresentam risco nutricional. O objetivo do estudo é relatar a experiência da metodologia ativa e discursiva utilizada em um grupo de estudo com enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre nutrição enteral e parenteral. A discussão do tema no Grupo de Estudos em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem desenrolou-se por meio de metodologias ativas. A apresentação transcorreu inicialmente com exposição breve do conteúdo, posteriormente, com apresentação e resolução de um caso clínico (Paciente, masculino, 46 anos, internado por insuficiência renal, apresentou dor moderada e distensão abdominal, após a realização de uma ultrassonografia foi diagnosticado com íleo paralytico. Após o diagnóstico foi realizada a conduta de enfermagem, passagem de sonda nasogástrica, onde tem como objetivo de manter a circulação de líquido e eletrólitos. Mais a alimentação), simulado no laboratório de enfermagem da instituição do grupo. Toda a temática gerou debate, os discentes responsáveis pela temática argumentaram as suas ideias, o conhecimento, bem como, as dúvidas. Nesse momento, os docentes e os discentes mantiveram relação dialógica que contribuiu para a construção de uma aprendizagem ativa e constante. As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. Conclui-se que mais importante do que ler e escutar, é participar na prática do saber discutido. A inclusão dos discentes na temática foi bastante significativa, principalmente para a fixação do conhecimento e aprofundamento da temática por alunos que já estão bem próximos de ingressar no mercado de trabalho e terão vários desafios à sua volta, constantemente, portanto a capacitação teórica e técnica será ideal para tomada de decisões do tipo, a identificação do risco nutricional e a necessidade do início de uma dieta nutricional, seja ela enteral ou parenteral.

Palavras-chave: Desnutrição. Terapia Nutricional. Metodologia Ativa. Enfermagem.